

**F P T M**

**PLANO DE ACTIVIDADES  
2014**



## Introdução

O plano de atividades da FPTM para 2014 foi elaborado tendo em conta o ambiente de contenção que previsivelmente se continuará a sentir no nosso país. Assim, ainda que esta Direção continue imbuída de um espírito ambicioso para o desenvolvimento da modalidade, tem consciência que qualquer Plano de Atividades estará sempre condicionado pelo efectivo acolhimento que o orçamento que o acompanha venha a ter, em termos de comparticipação do financiamento público.

Na verdade, e como é habitual - porque é essa a metodologia que nos é imposta pelas regras da administração pública desportiva, - as federações desportivas têm que elaborar e fazer aprovar os seus Planos de Atividades e Orçamentos para o ano seguinte, num momento em que são ainda desconhecidos os valores exatos dos apoios provenientes de financiamento público.

Ora, como todos sabem, a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, é maioritariamente dependente desse financiamento público, ou seja das verbas concedidas através de contratos programa directamente pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, e da inclusão de atletas, treinadores e federação, nos projectos olímpicos, permitindo assim, de igual modo, obter algum financiamento por parte do Comité Olímpico de Portugal.

Assim, decidiu a Direção apresentar um plano de actividades, à partida de certa forma condicionado por um orçamento que poderemos apelidar de conservador,



tentando, desse modo, minimizar as eventuais correções e retificações que tenham que ser futuramente feitas em sede de execução orçamental.

Ainda assim, não deixamos de ter em conta que, em recentes declarações públicas, já repetidas, o membro do Governo responsável por esta área, o Secretário de Estado do Desporto e Juventude, tenha afirmado que, estando consciente do grande esforço que o movimento associativo tem feito apesar de todas as restrições que sofreu, em particular no último ano, para 2014 haveria um pequeno aumento para o desporto, globalmente considerado, na ordem dos 6%.

O Plano de Atividades e o Orçamento para 2014 pretendem continuar a desenvolver a ligação que tem vindo a ser desenvolvida com a família do Ténis de Mesa, bem como manter o foco nas atividades iniciadas em 2013, em particular no que respeitou à implementação do novo Departamento de Iniciação e Formação, já que, para a Direção, esta continua a ser uma prioridade estratégica para o desenvolvimento da modalidade, criando as condições para que a mesma cresça, em número e qualidade de praticantes e demais agentes.

Nesse âmbito e para esse efeito, a Federação continuará a trabalhar em estreita colaboração com o IPDJ e com o Ministério da Educação, desenvolvendo ainda todos os contatos necessários para que se procurem igualmente interessar nos projetos, parceiros privados para completar o investimento e reforçará em 2014 os contatos com as Associações, Clubes, Treinadores/as, Atletas, Escolas, Professores/as e Alunos/as.



Apesar de sentirmos que todo o enquadramento económico-financeiro poderá continuar a ser globalmente desfavorável, acreditamos, ainda assim, nos sinais de retoma que publicamente vão sendo transmitidos.

Por outro lado, e agora falando ao nível concreto da gestão da FPTM, temos também consciência dos resultados que os nossos esforços de saneamento financeiro têm vindo a alcançar, pelo que, e por tudo isso, cremos que 2014 possa ser um ano de estabilização da atividade, sobretudo marcado pela continuação dos cursos e ações de formação, para treinadores/as e futuros/as treinadores/as, para professores/as, com um enfoque especial na mobilização de todos os parceiros da FPTM, sobretudo, associações, clubes, dirigentes, treinadores e atletas.

Em termos de desenvolvimento da modalidade, continuaremos a política de apoio às Escolas e Professores/as e a respetiva ligação aos Clubes e Associações, na continuidade da aposta na massificação da modalidade e na melhoria da qualidade dos recursos humanos envolvidos.

Será reforçada a aposta no apoio à ligação escola-clubes para permitir o acesso de mais crianças e jovens à modalidade e conseqüentemente mais praticantes nos clubes existentes, fruto da articulação com a prática escolar em resultado da dinâmica previsível com as várias atividades propostas.

Para que continue a ser possível operacionalizar o plano estratégico, a FPTM manterá um profissional com a responsabilidade da operacionalização diária deste projeto, sob a orientação direta da Direção.

Este plano de atividades está ainda condicionado pelo fato do modelo de gestão do Centro de Alto Rendimento de Vila



Nova de Gaia não estar ainda definido, e consequentemente serem igualmente desconhecidos os valores do eventual financiamento para o seu funcionamento.

Por último, e a nível da possibilidade de realização no nosso país do Campeonato de Europa de Equipas, no mês de Setembro de 2014, direito que a ETTU nos concedeu, a inserção, em termos definitivos dessa actividade, está também condicionada por não estarem concluídas as negociações com eventuais parceiros e patrocinadores para que a organização desse evento possa ser uma realidade.

Conscientes de que a efetivação de tal evento, para além de extremamente prestigiante no plano internacional, poderá constituir um instrumento fundamental de alavancagem do desenvolvimento da modalidade, pelos apoios que possa atrair e pela motivação aos jovens para abraçar a modalidade, não descuramos em qualquer caso a necessidade de apenas o realizarmos com a necessária segurança em termos financeiros.



## **Departamento de Iniciação e Formação**

### **MISSÃO 2014**

Assegurar a formação prevista no PNFT e as publicações dos manuais de apoios aos cursos, aumentar o número de treinadores/as e professores/as com formação específica de Ténis de Mesa, aumentar o tempo e a qualidade de prática da modalidade na escola, melhorar o nível dos/as alunos/as e fomentar a relação escola/clubes bem como a deteção de talentos e o percurso para o alto rendimento

### **VISÃO**

Em 2016 todos/as os/as Treinadores/ as e professores/as têm ferramentas para o ensino do Ténis de Mesa nas escolas/clubes portugueses e a prática federada cresce 25% e enquadra 200 clubes e 3800 praticantes.

### **Relatório de Atividades 2013**

Com base no plano estratégico elaborado em 2013, as seguintes atividades foram previstas. Fazemos nesta data um balanço das atividades efetivamente realizadas:

### **Eixos Estratégicos de Desenvolvimento**

Praticantes - Mais Praticantes de Iniciação na Escola em todos os ciclos de ensino e aumento da ligação dos setores escolar-federado.



## **Medidas:**

1. Construção de um dossier do professor com unidades didáticas para o 1º, 2º e 3º ciclo com garantia de entrega a 6000 professores de Educação Física -**Concretizado**.

**Indicador:** Publicação e distribuição do Manual

2. Implementação de um projeto-piloto com vista à dinamização de um programa regular de Ténis de Mesa nas escolas primárias - **Concretizado**

**Indicador:** 4 escolas/agrupamentos - 2012/2013 Agrupamento de escolas de Penafiel, envolve 7 escolas cerca de 1000 alunos, Agrupamento de escolas de Gondomar 2 escolas 200 alunos, Vila da Feira (já houve formação e estão na fase de aquisição de material. Vila Real (Chaves, Implementado em todas as escolas da cidade), Vila Nova de Gaia, 3 escolas

3. Projeto Especial GCDE - Criar torneios escolares no âmbito da atividade interna para os alunos do 2º/3º ciclo do EB que potenciem a prática interna na Escola com a inclusão da variante Pares Mistos. **Iniciado** Projeto com a Divisão do Desporto escolar com data de implementação prevista para o ano letivo 2013/2014

**Indicador:** Projeto-piloto

4. Circuito Escolar Ténis de Mesa (2º/3ºciclo). **Iniciado** Projeto com a Divisão do Desporto escolar com data de implementação prevista para o ano letivo 2013/2014

5. Integração do Ténis de Mesa do Desporto Escolar no calendário distrital das ATM para algumas provas de referência - Promover a integração dos grupos equipa em torneios federados a nível distrital. **Por iniciar**. Este projeto



será iniciado na sequência da implementação dos projetos especiais 3 e 4 .

**Formação** - Recursos humanos mais qualificados = Ténis de Mesa com mais qualidade/quantidade.

### **Medidas**

Desenvolver programas de formação para os principais agentes implicados no desenvolvimento do Ténis de Mesa

1.Preparar os Cursos de treinadores/as de acordo com o PNFT: Grau I,II, III e IV. Nomear responsáveis pela elaboração dos manuais específicos. Garantir que todas as equipas federadas tenham na sua orientação um treinador diplomado. Foi concretizada a preparação dos cursos de Grau I e II. Continuará a ser desenvolvida atividade para os cursos e preparação da publicação dos manuais.

**Concretizado** o manual de grau 1

2.Criação do Centro de Formação da FPTM - Recrutar, fidelizar e aperfeiçoar através da formação contínua os professores/Treinadores (as) com base nos manuais da ITTF e da certificação de um curso junto do CCPFC (ME). A Formação contínua será um meio de apoio aos professores e Treinadores para melhorarem a qualidade do ensino/treino.

**Concretizado** com adaptações.

A FPTM, face aos condicionalismos financeiros e de recursos humanos, iniciou e concretizou esta atividade não com a aposta na criação de um centro de formação próprio mas com a utilização dos centros de formação do Ministério da Educação. Atividades já realizadas:

**Porto, Setúbal**





3. Biblioteca do Ténis de Mesa - Criar a biblioteca do Ténis de Mesa de suporte à ação dos vários intervenientes. Programa que também integra a formação geral no Ténis de Mesa. Integrar, no novo site, uma secção com informação útil para a formação de treinadores, árbitros. No CAR de V.N.de Gaia, criar espaço com livros, DVDs, e espaço de leitura e visionamento para apoiar os vários agentes da modalidade.

Esta atividade transitará para 2014 face ao atraso na operacionalização do CAR. Face aos condicionalismos financeiros a FPTM irá procurar parceiros estratégicos (Universidades, Editoras, Empresas Privadas para a concretizar).

4. Videoteca Ténis De Mesa - Criar sistema de recolha e distribuição de vídeos de jogos em competições a definir (nacionais - deteção de talentos e internacionais de apoio às seleções). Esta atividade transitará para 2014 face ao atraso na operacionalização do CAR. Face aos condicionalismos financeiros a FPTM irá procurar parceiros estratégicos (Universidades, Editoras, Empresas Privadas para a concretizar).

5. Campos de Treino FPTM - Melhorar o nível de prática dos/as atletas. Programa de formação de atletas dentro do programa de formação geral. Criar campos de treinos temáticos para aperfeiçoamento de atletas e treinadores. Pode adquirir a figura do campo de férias. Esta atividade transitará para 2014 face ao atraso na operacionalização do CAR. Face aos condicionalismos financeiros a FPTM irá procurar parceiros estratégicos (Universidades, Editoras, Empresas Privadas para a concretizar).



6. Ações de Formação – Previstas 2 ações de formação no mês de inauguração do CAR. Uma com objetivo de trazer um/a treinador/a de referência e uma segunda com o objetivo de dinamizar o projeto Ténis de Mesa na Escola com o movimento Associativo. **Iniciado.** A FPTM trabalhou em 2013 para trazer a Final do circuito Mundial de juniores para o CAR em Janeiro de 2014 e cumprirá este objetivo com a participação ativa das escolas, professores e alunos em ações de formação associadas ao evento.

### ***Plano de Actividades 2014***

Com base na Visão e missão da FPTM, no relatório de atividades de 2013 e nas necessidades entretanto identificadas apresentamos o plano de atividades para o ano de 2014.

### ***Eixos Estratégicos de Desenvolvimento***

Praticantes - Mais Praticantes de Iniciação na Escola em todos os ciclos de ensino e aumento da ligação dos sectores escolar-federado

Medidas:

**1. Construção da rede de parcerias.** Pretende-se que esta rede de parcerias inicie um percurso de coordenação de esforços e recursos para, conjuntamente, planear formas de intervenção no sentido de desenvolver o Ténis de Mesa na Escola e a ligação Escola-Clube. Serão proporcionados encontros e reuniões de trabalho para aferir das capacidades de intervenção, das possibilidades de construção de programas específicos e da implementação de medidas concretas.



O funcionamento regular da rede de parcerias informais será um fator indispensável de multiplicação da informação e da disseminação de boas práticas. Resulta em termos práticos na execução das seguintes atividades:

- Recolha de Dados de participação escolar (época 2011/12)
- Recolha de informação Min. Educação
- Identificar escolas com grupos-equipa - 2012/2013 - Recolha de informação Min. Educação
- Identificar professores responsáveis - Recolha de informação Min. Educação
- Identificar clubes com prática federada - Recolha de informação Associações (Municípios)

**Key Performance Indicator (KPI):** Ficheiro diagnóstico (escolar/federado) - Quadro com Clubes Nacionais e mapa de ligação à Rede de Escolas

**2. Sessões de sensibilização dirigidas a públicos estratégicos** (Associações e Clubes) com os seguintes objetivos:

Fomentar a prática do Ténis de Mesa na Escola

Captar mais praticantes para os clubes

Integração progressiva do Ténis de Mesa do Desporto Escolar no calendário distrital das ATM para algumas provas de referência - Promover a integração dos grupos equipa em torneios federados a nível distrital - Verificar condições da cada Associação para a integração dos grupos-equipa ou clubes escola numa prova em 2013/2014

Reuniões de Trabalho com as Associações e Clubes para implementar estratégias adaptadas a cada realidade.



**Key Performance Indicator (KPI):** Já foram envolvidas as ATMs de Porto, Lisboa, Vila Real, Aveiro, Terceira e contactadas as ATMs de Viseu e Algarve. Envolver as restantes Associações em 2014 e avançar com projetos específicos quando possível.

**3. Reuniões com Municípios/Juntas/Agrupamentos de Escolas/Escolas/ Associações.** Foram feitas reuniões com os Municípios de S. João da Madeira, Vila da Feira, Vila Nova de Gaia, Gondomar, Guimarães. Esperam-se reuniões em Bragança, Mirandela e Régua. Alavancar projetos em 4 municípios adicionais em 2014.

Verificar interesse dos Municípios/Juntas em apoiar os projetos  
Implementação de um projeto-piloto em cada Município/Junta em que existam clubes com vista à dinamização de um programa regular de Ténis de Mesa nas escolas primárias.

**Key Performance Indicator (KPI):** Municípios a envolver no curto prazo Vila Real, Bragança, Chaves, Mirandela, Vila da Feira, S. João da Madeira, Porto, Vila Nova de Gaia e Lisboa. Envolver outros cujas Associações indiquem como prioritários.

**4. Campos de Treino FPTM - Melhorar o nível de prática dos/as atletas.** Programa de formação de atletas dentro do programa de formação geral. Criar campos de treinos temáticos para aperfeiçoamento de atletas e treinadores (atividade que transita de 2013)

**Key Performance Indicator (KPI):** Organizar um mínimo de 2 campos



**5. Continuação da Implementação de projetos-piloto** com vista à dinamização de um programa regular de Ténis de Mesa nas escolas primárias.

**Key Performance Indicator (KPI):** Setúbal, Lisboa e Porto

**6. Projeto Especial Divisão do desporto escolar:** Criar torneios escolares no âmbito da atividade interna para os alunos do 2º/3º ciclo do EB que potenciem a prática interna na Escola com a inclusão da variante Pares Mistos; Circuito Escolar Ténis de Mesa (2º/3ºciclo).

**Key Performance Indicator (KPI):** ORGANIZAÇÃO DAS PROVAS

**7. Projeto Biblioteca de Ténis de Mesa:** Criar a biblioteca do Ténis de Mesa de suporte à ação dos vários intervenientes. Programa que também integra a formação geral no Ténis de Mesa. Integrar, no novo site, uma secção com informação útil para a formação de treinadores, árbitros. No CAR de V.N.de Gaia, criar espaço com livros, DVDs, e espaço de leitura e visionamento para apoiar os vários agentes da modalidade.

**Key Performance Indicator (KPI):** INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTECA

**8. Projeto Videoteca de Ténis de Mesa:** Criar sistema de recolha e distribuição de vídeos de jogos em competições a definir (nacionais - deteção de talentos e internacionais de apoio às seleções)

**Key Performance Indicator (KPI):** INAUGURAÇÃO DA VIDEOTECA

**Formação** - Recursos humanos mais qualificados = Ténis de Mesa com mais qualidade/quantidade.



Desenvolver programas de formação para os principais agentes implicados no desenvolvimento do Ténis de Mesa

A continuidade do Plano Nacional de Formação de Treinadores e da relação com a Escola.

### **Medidas**

1. Organizar dois cursos de nível 1 e um curso de nível 2 no ano de 2014

#### **Key Performance Indicator (KPI): ORGANIZAÇÃO DOS 3 CURSOS**

2. Organizar e publicar os manuais de nível I e II em versão digital e em livro

#### **Key Performance Indicator (KPI): PUBLICAÇÃO DOS MANUAIS I E II**

3. Organizar em conjunto com o Ministério da Educação 4 ações certificadas para Professores

#### **Key Performance Indicator (KPI): ORGANIZAR 4 ACÇÕES**

4. Organizar um vídeo livro “O Ténis de Mesa vai à Escola”

#### **Key Performance Indicator (KPI): Disponibilização do Vídeo ao Movimento Associativo E Div. Desp Escolar / Escolas**

5. Ações de Formação escolas - associados ao CAR e Circuito Mundial de Juniores

#### **Key Performance Indicator (KPI): Organização das Ações com as Escolas em Janeiro durante o Circuito Mundial de Juniores**



# Desenvolvimento Desportivo

## 1 – Quadros Competitivos Nacionais

Os quadros competitivos para a época 2013/2014 não sofrerão grandes alterações, no que respeita às provas diretamente organizadas pela FPTM, mantendo-se os modelos implementados na época trasata, sem prejuízo de progressivamente e em tempo devido, pretendermos corrigir alguns detalhes que, a realidade prática e o acompanhamento direto que fazemos, nos tem permitido identificar e nos vai mostrando que necessita desses ajustes.

Também no que respeita aos Torneios Abertos, organizados por outras entidades, como clubes, associações e municípios, mas sob a égide da FPTM, o tema deverá merecer uma análise cuidada por parte da direção, com vista à correção de problemas em três eixos fundamentais:

- Implementar um programa de incentivos à realização, ou organização direta de torneios de categoria A para as classes seniores, já que, no atual modelo, se notou um decréscimo acentuado do número desses torneios, agravando uma tendência que já se fazia sentir nos últimos anos;
- Proceder à revisão dos regulamentos de organização de torneios por parte de outras entidades, estabelecendo regras que, sem prejuízo de incentivar a uma participação alargada, como se entende desejável no plano competitivo e positivo para os organizadores em termos financeiros, possa permitir



reduzir a respectiva duração, para horários mais consentâneos com a vida pessoal escolar dos atletas, treinadores e famílias;

- Proceder à revisão dos parâmetros do regulamento de avaliação dos torneios, fazendo evoluir os mesmos de acordo com critérios mais objetivos e mais ajustados à realidade dos tempos atuais.

Foi, entretanto mudado, e para ser aplicado à época desportiva já em curso, o sistema de jogo dos Campeonatos Nacionais de Equipas para o Sistema Lusitano.

Esta alteração que não veio alterar significativamente o modelo de disputa das competições, mas veio encurtar significativamente a duração dos encontros tornando-os mais atrativos às transmissões televisivas “em direto” e por conseguinte a novos parceiros e investidores assim como à angariação de novos adeptos para a modalidade. Refira-se que antes de concretizar esta alteração, a FPTM teve o cuidado de abordar a ETTU solicitando um parecer sobre o sistema de jogo Lusitano, tendo recebido a aprovação e incentivo por parte da mesma.

A organização dos Campeonatos Nacionais Seniores da 1ª divisão masculina e feminina está ainda muito condicionada pelas dificuldades económicas dos clubes e por isso serão mantidas as jornadas duplas apesar de considerarmos que a prova só será verdadeiramente dignificada com a realização de jornadas simples, já que na verdade esta é a prova rainha do Calendário Nacional.

A calendarização das provas nacionais, sempre enquadrada na realidade económica do país, está construída e articulada com o calendário internacional e com a perspetiva de





participação das várias seleções nacionais em competições internacionais.

Neste âmbito, e porque a organização dos eventos é a face visível da actividade competitiva, nos escalões jovens, a mesma continuará a merecer particular atenção, em especial no que respeita às classes jovens, em que os campeonatos se disputam de forma concentrada.

Será mantido o modelo já implementado na época transata, com a junção de dois ou mais escalões em cada prova, modelo que demonstrou ser redutor de custos, motivador para os escalões mais jovens e mobilizador em termos de presença de público nos pavilhões.

Também neste campo se pretende alterar o regulamento atual, implementando um sistema de co-organização de eventos, para entrar em vigor na época de 2014/15, evoluindo do atual sistema de candidaturas, para um modelo organizativo assente em verdadeiras parcerias, de que todos – federação, associações, clubes, atletas e suas famílias – possam beneficiar.

Sem prejuízo de, só para a próxima época este modelo se poder tornar obrigatório, por força das necessárias alterações regulamentares, que serão realizadas e divulgadas de forma atempada, para que os futuros parceiros se possam estruturar devidamente, já na presente época, se procurará pontualmente experimentar esse modelo, à semelhança, aliás do que já ocorreu na época transacta, já que, pelo menos por parte de alguns parceiros encontramos total disponibilidade para voluntariamente o assumirem.



## 2 – Eventos internacionais em Portugal

- O Open de Portugal deverá ser alvo de análise profunda sobre o futuro da competição, equacionando o seu reenquadramento no calendário internacional, assim como a sua visibilidade junto da comunidade internacional, já que se pretende torna-lo mais atrativo e mais participado;
- A realização no nosso país, já em Janeiro de 2014, de duas provas internacionais de alto nível – a Final do Circuito Mundial de Jovens de 2013, e primeira prova de qualificação mundial para os Jogos Olímpicos da Juventude que terão lugar em Agosto de 2014 em Nanjing (China), serão certamente um momento alto. Pretendemos com essas organizações demonstrar às instâncias internacionais do Ténis de Mesa a capacidade organizativa da FPTM, e ao mesmo tempo torna-las em mais um momento de alavancagem para a visibilidade da nossa modalidade em Portugal, já que a presença já garantida de atletas portugueses em ambas as competições, constituirá certamente um fator de motivação nas gerações mais jovens;
- A realização do Campeonato de Europa de Equipas Seniores, em Setembro de 2014, é também um objetivo desta Direção, sendo que, conforme já referido acima, apenas não o podemos afirmar com certeza absoluta porque estamos dependentes da efetivação de parcerias para podermos com a segurança que o contexto exige, tornar uma realidade um evento de tão grande prestígio e responsabilidade.



### **3 – Penetração do Ténis de Mesa junto de sectores paralelos**

a) Apesar de não ter sido possível a participação de atletas portugueses na última edição, em Julho de 2013, das Universíadas, prova internacional de grande prestígio no âmbito do desporto universitário, a FPTM continuará a colaborar com a FADU – Federação Académica do Desporto Universitário, através de parcerias que permitam o aumento dos intercâmbios já existentes, por forma a reverter, futuramente, essa ausência de participação nos eventos internacionais realizados naquele âmbito.

b) A criação do Departamento de Lazer, e respetivo circuito “Masters de Ténis de Mesa” permitiu o aumento da prática da modalidade sobre a alçada da FPTM. Está assim cumprido um dos projetos planificados para o ano que agora finda e que se pretende venha a crescer, seja através de novos processos de inscrição, filiação e respetiva divulgação, seja através da sua integração nos quadros competitivos das Associações Territoriais a exemplo do que aconteceu já na passada época desportiva na ATM Porto. O envolvimento das Associações Territoriais neste projeto será, mais uma vez, de extrema importância.

c) A FPTM irá criar as condições, quer estruturais, quer de obtenção de apoios nacionais e internacionais, tendentes à criação de um Departamento dedicado ao ténis de mesa adaptado visando o seu enquadramento logo que possível nos quadros competitivos nacionais, tendo já iniciado todos os contatos pertinentes no sentido de concretizar esse objetivo.



#### **4 – Relacionamento e financiamento às associações territoriais**

Apesar de ter sido planeado para o ano que ora finda, não foi possível implementar de forma tão rigorosa e exaustiva como se pretenderia e o cumprimento de normas legais impõe, a forma de atribuição dos apoios financeiros às associações territoriais, atentos os grandes atrasos existentes na concretização dos pagamentos de anos anteriores (da responsabilidade de direcções antecedentes) o que naturalmente tornaria desprovido de sentido o estabelecimento de planos de atividades futuros por parte dessas associações.

Ainda assim, já no corrente ano, implementamos um processo de início de cumprimento de requisitos, e, desse modo, para o pagamento das verbas respeitantes a 2013, – e à semelhança do que o Estado faz com a FPTM – também a Federação solicitou o plano de atividades do ano em curso a todas as Associações, assim como os comprovativos respeitantes à aprovação, em Assembleia Geral, do Relatório de Contas do ano de 2012, numa antecipação daquilo que virá a ser a real celebração de contratos programa.

A Direção tem ainda como objetivo para 2014, a alteração, visando a sua melhoria, dos critérios de avaliação e distribuição das verbas, designadamente introduzindo factores de ponderação que valorizem o número de praticantes jovens assim como o número de praticantes femininos.



## **5 – Fórum do Ténis de Mesa**

O desenvolvimento da prática desportiva passa, em nosso entender, pela melhoria das condições de diálogo existentes entre todos os agentes da modalidade, desde associações e clubes, até aos individuais, como sejam atletas, treinadores, árbitros e dirigentes e podendo mesmo incluir as famílias ou quaisquer outros, como os simples adeptos, que se possam interessar pelo fenómeno do Ténis de Mesa.

Assim, é nosso propósito realizar, no próximo ano, um Fórum, pretendendo-se que o mesmo seja um momento de discussão alargada de temas relativos à modalidade.

Oportunamente será divulgado o programa exato do Fórum, que ficará também dependente da efetivação de parcerias para o acolhimento do mesmo, bem como da concretização dos temas que deverão ser objeto de discussão.



## **Alto Rendimento e Selecções Nacionais**

O financiamento público não é, nesta altura, conhecido com exatidão, pelo que o planeamento foi feito considerando que a verba disponibilizada será idêntica à que existiu no ano de 2013.

Atendendo aos escassos recursos financeiros disponíveis, a organização atempada das participações internacionais é essencial, minimizando os custos das passagens aéreas.

À semelhança do ano transato, a execução do planeamento idealizado para o Alto Rendimento e Selecções Nacionais poderá ser condicionada por eventuais cortes extraordinários no financiamento por parte do IDPJ.

O ano de 2014 marcará o arranque do funcionamento do Centro de Alto Rendimento de Vila Nova de Gaia, ferramenta absolutamente fundamental para o desenvolvimento da modalidade.

### **1 – Selecções Nacionais de Seniores**

Os nossos atletas seniores têm registado uma evolução sustentada ao longo das últimas épocas, pelo que se deverão criar condições para a sua continuidade.

A participação Nacional em provas do Circuito Mundial da ITF será alargada ao sector feminino. É nossa intenção criar condições para que os atletas mais jovens participem igualmente nestas competições, de forma a preparar a renovação da Seleção a médio prazo.



Em 2014, as participações internacionais mais importantes serão os campeonatos do Mundo e da Europa, ambos na variante de equipas. O objetivo passa por melhorar as classificações obtidas nas últimas edições das competições, tanto em masculinos como em femininos.

## **2 – Seleções Nacionais Jovens**

Em Janeiro, a Final do Circuito Mundial de Juniores, disputada em Vila Nova de Gaia, será uma ótima oportunidade para que os nossos jovens tenham um momento de competição de alto nível, contribuindo para o seu crescimento.

Em Agosto, decorrem os Jogos Olímpicos da Juventude, em Nanjing (China). Dentro das limitações financeiras que vivemos, iremos participar nas provas de qualificação para esta competição.

As participações em provas do Circuito Mundial da ITTF serão essencialmente nas classes de Juniores. Em relação aos mais jovens, os investimentos serão realizados em provas propícias à sua evolução que proporcionem muitos momentos de competição. A realização de estágios, facilitada com a abertura do Centro de Alto Rendimento, será outra aposta forte nas classes mais jovens.

A participação no Campeonato da Europa será o ponto alto da época internacional e vamos apresentar equipas nas quatro classes em disputa.

Nos Juniores Masculinos, o objetivo passa por terminar a competição nos 10 primeiros lugares, e nos Juniores Femininos



pretende-se assegurar a subida à primeira divisão, fazendo crescer a nossa jovem equipa.

Nas classes de Cadetes, o objetivo passa por fazer evoluir os nossos atletas preparando-os para lutarem por lugares cimeiros das competições de jovens do Ténis de Mesa Europeu a médio prazo.





## Marketing, Promoção e Comunicação

Durante o ano de 2013, a FPTM criou condições para que alguns dos encontros dos campeonatos nacionais da 1ª divisão masculina e feminina, e ainda algumas outras provas, incluindo provas de jovens, tivessem já sido transmitidos em direto, via web.

Dando continuidade ao iniciado no ano transato, a Direção irá continuar a sua política de integrar o Ténis de Mesa nos eventos desportivos que são transmitidos diretamente e com regularidade nos canais de Televisão, ou outros meios de larga divulgação e acesso fácil por parte do público interessado.

Assim, e após assinatura dos respetivos protocolos, e formalização de parcerias de apoio, pretendemos para o ano de 2014:

- Iniciar transmissões diretas na televisão de jogos referentes aos Campeonatos Nacionais Seniores da 1ª Divisão;
- Continuar a produzir “Magazines FPTM” a serem exibidos nos canais televisivos;
- Estabelecer parcerias que permitam criar condições para a transmissão direta do último dia de competição da Final do Circuito Mundial de Juniores.

Na área da comunicação, continuaremos a privilegiar a divulgação regular, quer da informação institucional, quer de notícias, visando a promoção dos nossos eventos e a fácil circulação de tudo o que à comunidade mesa tenista, e ao público em geral, possa interessar.



Os instrumentos essenciais para esta divulgação têm sido, e continuarão a ser, as ferramentas de internet, mormente a página oficial da FPTM, e o “Facebook”. Neste âmbito, continuarão a decorrer negociações, já iniciadas, visando a possibilidade de criação de um novo “site”, que possa melhorar a interação com toda a comunidade do ténis de mesa.

Continuaremos a nossa estratégia de procura de novas parcerias e patrocínios que valorizem toda a atividade da FPTM e que ajudem a criar condições financeiras que a tornem menos dependente dos apoios públicos.

Assim, iremos manter a assessoria de imprensa, para continuar a assegurar o constante e atualizado envio dos “press release” para todos os órgãos de comunicação social, o que tem demonstrado evidentes frutos, manifestados no enorme aumento do número de notícias que nos mesmos são publicadas, que se pretenderá fortalecer de forma cada vez mais assertiva.



## **Organização administrativa, funcional e arbitragem**

Durante o ano que agora finda, redefinimos, como havia sido nosso propósito, a forma de funcionamento dos recursos humanos existentes na FPTM, a todos atribuindo novas funções, com linhas bem definidas de orientação, fazendo uma forte aposta na motivação das mesmas, a qual cremos ter conseguido, conforme diariamente nos é demonstrado e transmitido, quer pelos próprios, quer pelas informações que nos chegam de quem, externamente, contata com os mesmos.

Não obstante as melhorias já significativas que se fazem sentir, sabemos que esta é uma tarefa que requer continuidade, pelo que, em 2014, prosseguiremos nesta aposta de criar condições para a constante formação e motivação dos nossos recursos humanos, visando o cada vez maior aumento da rentabilização e otimização dos meios existentes.

A par com esta reorganização administrativa e funcional, pretendemos ainda continuar a implementar e melhorar os sistemas de procedimentos e regras que igualmente contribuam para uma maior eficácia do trabalho e, conseqüentemente dos serviços e informações prestadas aos nossos sócios e associados, clubes e todos os agentes desportivos.

Afirmámos no ano transacto, que um instrumento fundamental para esta reorganização seria, também, uma profunda reformulação do Regulamento Geral da FPTM,



tornando-o moderno e adequado à nova realidade financeira e desportiva que se visa para a modalidade.

Infelizmente, fruto das inúmeras solicitações a que tivemos que responder, em diversas áreas, da necessidade de estabelecer prioridades, e sempre condicionados pelas naturais limitações de disponibilidade que o carácter voluntário dos membros da Direção implicam, não foi possível concretizar, de forma global, essa reformulação, mas não abandonamos esse objetivo que será assim, uma prioridade em 2014.

De referir ainda, que no âmbito desta reorganização, iremos instituir mecanismos que visem melhorar a organização da arbitragem, através de uma estreita colaboração entre a Direção e o Conselho Nacional de Arbitragem, que já tem vindo a ser implementada, por forma a que, sempre no respeito pela autonomia técnica daquele órgão, se criem condições para uma cada vez melhor otimização dos recursos financeiros disponíveis, sem descuidar os objectivos de melhoria das condições criadas aos árbitros para o exercício das suas funções e em, simultâneo, também nesse aspeto, a qualidade dos eventos organizados pela FPTM.

A nível da arbitragem, estamos ainda a estabelecer parcerias, visando uma aposta na formação, de reciclagem ou de novos árbitros, visando o aumento do número de agentes inscritos e maior capacidade de resposta nos eventos para que são solicitados.

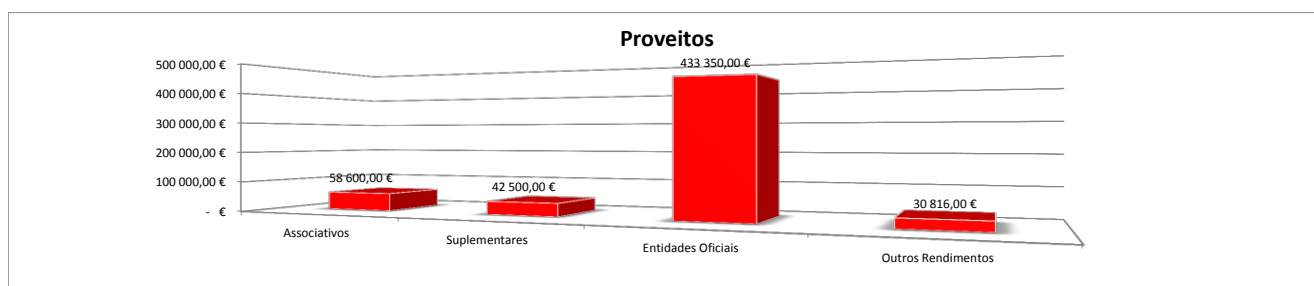


# ORÇAMENTO 2014

# Federação Portuguesa de Ténis de Mesa

Orçamento 2014

Rendimentos	Proposta Global	Desenv. Prática Desp.	Alto Rend. e Sel. Nac.	COP	Enq. Técnico	Form. Recursos Humanos	Eventos Internac.	Contrato Viagens
<b>Rendimentos Associativos</b>	<b>58 600,00 €</b>	<b>58 600,00 €</b>	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Filiação de Treinadores, Delegados e Árbitros	4 500,00 €	4 500,00 €						
Cartões Identificação Desportiva	6 000,00 €	6 000,00 €						
Multas, Protestos e Recursos	500,00 €	500,00 €						
Impressos	600,00 €	600,00 €						
Alteração de Jogos	- €	- €						
Inscrição em Provas	12 000,00 €	12 000,00 €						
Taxa de Filiação Jogador Federado	35 000,00 €	35 000,00 €						
Outros Rendimentos Associativos								
<b>Rendimentos Suplementares</b>	<b>42 500,00 €</b>	<b>17 500,00 €</b>	<b>25 000,00 €</b>	- €	- €	- €	- €	- €
Entidades Privadas - Mecenato Desportivo	25 000,00 €		25 000,00 €	- €				
Arbitragem	10 000,00 €	10 000,00 €						
Seguro Desportivo	7 500,00 €	7 500,00 €						
<b>Rendimentos Entidades Oficiais</b>	<b>433 350,00 €</b>	<b>200 600,00 €</b>	<b>60 500,00 €</b>	<b>73 000,00 €</b>	<b>9 250,00 €</b>	<b>10 000,00 €</b>	<b>15 000,00 €</b>	<b>65 000,00 €</b>
Administração Pública Desportiva - IDP	360 350,00 €	200 600,00 €	60 500,00 €	- €	9 250,00 €	10 000,00 €	15 000,00 €	65 000,00 €
Comité Olímpico de Portugal	73 000,00 €			73 000,00 €				
<b>Outros Rendimentos</b>	<b>30 816,00 €</b>	<b>816,00 €</b>	- €	- €	- €	- €	<b>30 000,00 €</b>	- €
Rendimentos de Formação e Promoção	- €							
Organização de Eventos	30 000,00 €						30 000,00 €	
Reconhecimento Subsídio ao Investimento	816,00 €	816,00 €						
<b>Totais</b>	<b>565 266,00 €</b>	<b>277 516,00 €</b>	<b>85 500,00 €</b>	<b>73 000,00 €</b>	<b>9 250,00 €</b>	<b>10 000,00 €</b>	<b>45 000,00 €</b>	<b>65 000,00 €</b>



# Federação Portuguesa de Ténis de Mesa

Orçamento 2014

Gastos	Proposta Global
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>330 305,89 €</b>
Eletricidade	4 200,00 €
Combustíveis	3 000,00 €
Água	550,00 €
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	600,00 €
Livros e Documentação Técnica	4 500,00 €
Material de Escritório	3 340,00 €
Artigos para Oferta	200,00 €
Rendas e Alugueres	4 000,00 €
Representação	5 700,00 €
Comunicação	7 600,00 €
Seguro Desportivo	7 500,00 €
Outros Seguros	1 000,00 €
Transporte de Mercadorias	500,00 €
Transportes de Pessoal	350,00 €
Viagens à R.A. Madeira	15 000,00 €
Deslocações e Estadias das Seleções	171 500,00 €
Viagens à R.A. Açores	30 000,00 €
Viagens Seleccionados das Regiões Autónomas	20 000,00 €
Honorários de Colaboradores	8 845,89 €
Honorários da Direção	- €
Contencioso e Notariado	- €
Conservação e Reparação	1 000,00 €
Publicidade	12 500,00 €
Limpeza, Higiene e Conforto	1 920,00 €
Trabalhos Especializados	9 500,00 €
Outros Fornecimentos e Serviços	17 000,00 €
<b>Impostos</b>	<b>500,00 €</b>
IMI	300,00 €
Taxa de Esgotos	200,00 €
<b>Gastos com o Pessoal</b>	<b>80 855,11 €</b>
Remunerações do Pessoal	62 265,28 €
Encargos com Remunerações	12 826,65 €
Seguros de Acidentes de Trabalho e Doenças	747,18 €
Subsídios de Alimentação	5 016,00 €
<b>Outros Gastos</b>	<b>135 090,00 €</b>
Arbitragem	38 000,00 €
Associações Distritais	65 000,00 €
Atletas convocados às Seleções	5 040,00 €
Treinadores ao serviço das Seleções	950,00 €
Clubes e Associações com Treinadores e Atletas nas Seleções	- €
Quotizações de Filiação	5 000,00 €
Inscrições	4 500,00 €
Ofertas de Amostras e Existências	8 000,00 €
Impressos Oficiais	600,00 €
Cursos de Formação	8 000,00 €
<b>Gastos / reversões de depreciação e de amortização</b>	<b>9 515,00 €</b>
Ativos fixos tangíveis	9 515,00 €
<b>Gastos e Perdas Financeiras</b>	<b>9 000,00 €</b>
Juros	9 000,00 €
<b>Total</b>	<b>565 266,00 €</b>

### Gastos

